

Anais 15º CBCENF
ISBN 978-85-89232-22-7
Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: MOTIVOS E CONSEQUÊNCIAS DE UM PRÉ-NATAL INADEQUADO EM ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
Relatoria: MIKAELLY RODRIGUES DE RESENDE
LAURIANNE DE SOUSA COELHO SILVA
Autores: HANNA SANTANA MESQUITA
Willyane de Andrade Alvarenga
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O Pré-natal é a fase de preparação física e psicológica da mulher para o parto e para a maternidade, em que se valoriza e estimula a narrativa da gestante e há acompanhamento dela e do bebê. Esse acompanhamento se dá a partir da avaliação do estado nutricional e de exames de rotina, a fim de investigar possíveis alterações que prejudiquem ao binômio mãe-feto. Assim, essa pesquisa tem como objeto de estudo o conhecimento relacionado à inadequação do pré-natal em mães adolescentes no Brasil. Entende-se por pré-natal inadequado aquele onde são realizadas menos de seis consultas no período. Na busca de responder à problemática, surgiram os seguintes objetivos: levantar e identificar motivos e consequências de um pré-natal realizado inadequadamente em mães adolescentes a partir da produção científica brasileira. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada na base de dados LILACS nos meses de março a maio de 2012, utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2004 a 2011, na língua portuguesa, que apresentassem resumos e o texto na íntegra disponíveis gratuitamente online e que abordassem a temática escolhida. Na busca, foram encontrados 125 artigos, dos quais dez foram analisados por estarem de acordo com os critérios de inclusão. A partir dos estudos levantados, identificou-se que um pré-natal não adequado confere uma chance aumentada de ocorrência de prematuridade a criança e baixo peso ao nascer. Houve elevadas proporções de inadequação do pré-natal, que variaram segundo a idade, principalmente entre as gestantes adolescentes, de cor negra ou parda, com menor renda e escolaridade. Isso pode ser justificado pelos problemas de acesso e da assistência a gestante, em geral, características socioeconômicas, falta de informação a cerca de sua importância, ausência de acompanhante, o medo de procedimentos obstétricos e vergonha dos pais. Já a ocorrência de doença durante a gravidez e primiparidade sugerem proteção contra a inadequação do pré-natal. O Pré-natal é um momento de intenso aprendizado para as mães e uma boa oportunidade para os profissionais da equipe de saúde desenvolver atividades educativas para a promoção e prevenção de doenças durante o período mais importante de uma mulher, a gravidez.